



Círculo Eleitoral do Porto

Projecto de Recomendação

O tema escolhido no presente ano lectivo pelo programa “ Parlamento dos Jovens” foi a União Europeia, mais concretamente a participação, os seus desafios e oportunidades.

Actualmente, encontramos-nos perante um contexto internacional caracterizado pela globalização, pela instabilidade e pelo rebentamento de nova crises, às quais a União Europeia não pode ficar indiferente. Torna-se, por isso, imperativo que esta desenvolva mecanismos que permitam uma resposta célere e eficaz aos desafios que este novo mundo coloca. Nós, enquanto jovens cidadãos europeus devemos assumir o papel de agentes da mudança, procurando tornar aquilo que para muitos é um desafio, numa oportunidade.

Os desafios globais são, cada vez mais, uma ameaça à estabilidade da União Europeia, que, actualmente, apresenta sistemas e medidas sociais e ambientais inoperantes e, ainda, um sistema educativo longe de satisfazer as exigências do mercado de trabalho, cada vez mais agressivo.

É assim, necessário fortalecer a União, consolidando-a numa estrutura forte e influente, quer a nível das grandes decisões internacionais, quer no quotidiano de todos os cidadãos europeus e que se assuma como um centro económico, tecnológico e inovador do mundo, capaz de rivalizar com todas as grandes potências mundiais. Só assim, conseguindo alcançar maior notabilidade no dia-a-dia dos seus Estados-membros, a população europeia se irá começar a preocupar

Assim, no sentido da mudança, propomos duas medidas. A primeira das quais incide sobre a política ambiental europeia, mais concretamente no facto de ser crucial inverter a actual dependência energética dos países europeus, com uma aposta nas energias renováveis. Por sua vez, uma segunda medida que incorre de uma reorganização do ensino secundário em prol de uma melhor preparação para o ingresso no ensino superior e, posteriormente, no mercado de trabalho.

1. Criação de um comité de especialistas em matéria ambiental que sejam representantes dos diferentes Estados-membros. Numa primeira fase, seria elaborado um relatório pormenorizado sobre as potencialidades energéticas dos diferentes países europeus e, com base neste, estipular metas a atingir e submeter um plano de acção exequível para cada um dos países à aprovação do Conselho da União Europeia. E, por sua vez, numa fase seguinte, teria de proceder à monitorização do cumprimento do plano de acção, estando-lhe reservado o direito de aplicação de sanções aos países que não cumpram os seus objectivos;

2. Harmonizar a organização curricular a nível do ensino secundário, proporcionando uma base semelhante a todos os alunos europeus, de acordo com a área de estudos pretendida por estes, através da estipulação, para cada curso, de uma grelha de disciplinas comuns que teriam, a nível europeu, conteúdos programáticos homogéneos e uma avaliação análoga, sendo esta grelha, depois do seu planeamento, aplicada em todas as escolas, de todos os Estados-membros da União.